



Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Centro de Educação- CEDU
Maceió - Alagoas - Brasil

LITERATURA ÉTNICO-RACIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ariane Kelly Santos Benigno

Acadêmica do 6º período da Universidade Federal de Alagoas-UFAL
email: arianel140@gmail.com

Mayara Mirelly da Silva

Acadêmica do 6º período da Universidade Federal de Alagoas-UFAL
mayara.mirelly@cedu.ufal.br

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho se configura como uma revisão bibliográfica sobre a utilização da literatura étnico-racial na educação infantil com foco na construção da justiça curricular, base de uma educação crítica e emancipatória. A justiça curricular, de acordo com Ponce (2018, p. 796), é:

Uma construção coletiva do currículo baseada nas experiências históricas significativas de educação/currículo, que visa dignificar todos os sujeitos da escola no presente e no futuro para além da escola. A consideração das três dimensões é condição para promover uma vivência produtiva do currículo que emancipe seus sujeitos, amplie horizontes e promova alegria (PONCE, 2018, p.796).

Nosso objetivo é apresentar como a literatura pode contribuir para a discussão de temas transversais, particularmente a diversidade étnico-racial, como estratégia para reflexão sobre o racismo e as demais questões sociais e políticas que os envolve. Com base nos índices de mortalidade da população negra (ATLAS DA VIOLÊNCIA, 2021), que mostra que 77% das vítimas de homicídios no Brasil são negras, argumentamos que mais importante que formar cidadãos não racistas é formar cidadãos antirracistas. Segundo Renata Costa (2020), isso só se torna

possível quando reconhecemos que o racismo é um problema estrutural da sociedade e não apenas uma questão de indivíduos. Sobre o assunto, Costa ainda destaca: “uma educação antirracista é, em primeiro lugar, uma educação que reconhece que nós vivemos em um país racista. Uma educação que reconhece que toda a estrutura e organização social do nosso país é pautada no racismo” (COSTA, 2020, sp)

Sendo assim, salientamos que a educação infantil é a fase precípua do contato com a sociedade e sua cultura e consideram a criança como ser histórico, sujeito de direitos, dotado de autonomia, que se relaciona e constrói sua identidade individual e coletiva com base em suas vivências e práticas cotidianas, conforme expõem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010). Por essas razões, consideramos crucial tratar de temas transversais, nesse caso as relações étnico-raciais, desde a educação infantil. Defendemos que uma educação antirracista deve ser promovida com as crianças ainda muito pequenas.

Diante do exposto, reconhecendo a importância da literatura para a formação de sujeitos críticos e tomando ciência dos baixos índices de leitura em nosso país – cuja média anual de leitura dos/as brasileiros/as é de 5 livros, sendo que apenas 2,5 livros são lidos na íntegra – segundo a 5ª edição, publicada em 2020, da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-leitura (PRO-LEITURA, 2020), decidimos trazer para a discussão a possibilidade do uso da literatura infantil para tratar de temas transversais. Consideramos que o uso da literatura antirracista desde a educação infantil pode contribuir para reduzir dois problemas: o racismo e os baixos índices de leitura.

O uso educativo da literatura, como discorre Aurea de Freitas (2017, p. 6), contribui para “contemplar questões referentes à diversidade nos currículos escolares” e, além disso, “permite que os alunos se identifiquem e sintam-se valorizados, pois da mesma forma que aborda o diferente, permite um novo olhar sobre si mesmo, despertando o diferente até então despercebido dentro de cada um”. Desta forma, buscamos com este trabalho, contribuir com a reflexão sobre a importância do uso da literatura infantil para além do desenvolvimento de habilidades pedagógicas, tendo por foco, a construção da identidade e da valorização de crianças afro-brasileiras.

Nessa discussão, enxergamos o uso da literatura como um instrumento para ofertar uma educação emancipatória às crianças, que lhes permita construir significações e representações dentro dos mais variados contextos em que estejam inseridas. Desse modo, este trabalho tem como objetivo trazer a luz a discussão sobre as questões raciais através do uso da literatura infantil, com vista a minimizar o preconceito racial, apontar a importância de uma educação antirracista e promover o empoderamento de crianças afro-brasileiras.

2 METODOLOGIA

Para a elaboração deste trabalho, realizamos uma pesquisa de abordagem bibliográfica. A pesquisa bibliográfica permite compreendermos a relevância ou a escassez com que um tema é discutido, o que pode nos levar a conceber novas pesquisas para determinada área do conhecimento. Para Andrade (2010, p. 25):

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas (ANDRADE, 2010, p. 25).

Em nossa pesquisa utilizamos como instrumento de coleta de dados uma busca no portal *Google Acadêmico*, na qual utilizamos como critérios de inclusão trabalhos caracterizados como artigos científicos com o marco temporal de 2015 a 2020. As palavras-chave utilizadas foram: "*literatura étnico-racial*" e "*educação infantil*", o que resultou em um total de 16.500 trabalhos. A segunda etapa foi realizada por meio de um processo de refinamento dos trabalhos e de composição do corpus de análise deste trabalho.

Considerando o enorme número de trabalhos mapeados, foram considerados apenas os trabalhos encontrados nas primeiras 10 páginas do portal. Entre os trabalhos encontrados, foram descartados: teses, dissertações, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e trabalhos que tratavam da literatura étnico-racial em outro nível de ensino que não na educação infantil. A próxima etapa foi desenvolvida

por meio da leitura dos resumos dos artigos mapeados, buscando observar se os trabalhos focavam no uso da literatura étnico-racial no contexto da educação infantil. Após esta etapa restaram 11 artigos, que integram o corpus de análise deste trabalho.

Após a leitura de cada texto, produzimos fichas de citação com o intuito de otimizar as análises e a posterior escrita deste trabalho. Passamos, agora, a apresentar as discussões sobre os textos mapeados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca geral registrou um montante de 16.500, entre as bases de dados do Google Acadêmico. Após o critério de exclusão e inclusão, atingimos um total de 11 artigos, todos inerentes da plataforma do Google Acadêmico. Adiante, analisamos os 11 artigos a fim de fazer uma análise quantitativa dos artigos encontrados, os resultados dessa análise encontram-se na Tabela 1.

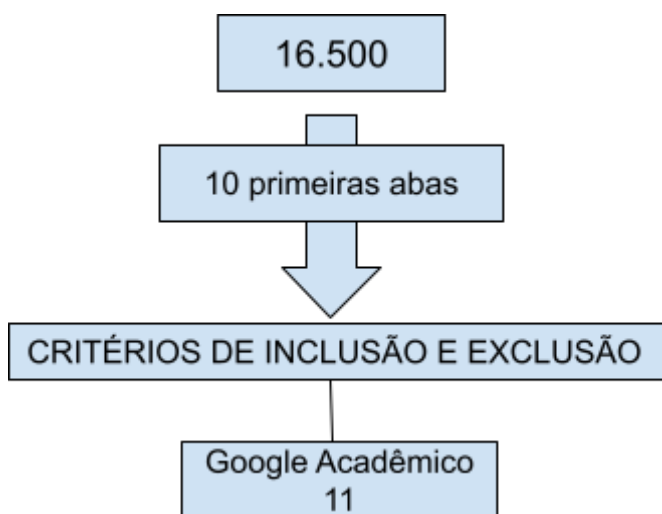


FIGURA 1
(Esquema de recuperação dos artigos)

Tabela 1

Caracterização Quantitativa dos artigos recuperados (n=11)

Categorias Quantitativas	Amostra	
ANO	2016 (n=2) 2017 (n=1) 2018 (n=3) 2019 (n=3) 2020 (n=1) 2021 (n=1) 2022 (n=0)	
TIPO DE ESTUDO	Empírico (n=5) Teórico (n=6)	
MÉTODO	Multimétodos (n=2) Qualitativo (n=4) Pesquisa-ação (n=4) Não especificado (n=1)	
INSTRUMENTOS	Entrevistas semi estruturadas (n=1) Coleta de dados (n=4) Não especificado (n=3) Observação, gravação em áudio, registros escritos e desenhos das crianças (n=1) Arqueogenealogia (n=1) Rodas de conversa (n=1)	
ESTADO/REGIÃO	São Paulo (n=2) Minas Gerais (n=2) Bahia (n=2) Rio Grande do Sul (n=1) Pará (n=1) Curitiba (n=2) Ceará (n=1)	Nordeste (n=2) Norte (n=1) Sudeste (n=2) Sul (n=2)

Com base nos resultados apresentados na tabela 1 e considerando a quantidade de trabalhos produzidos por ano, podemos concluir que a produção de trabalhos que envolvem a literatura étnico-racial se apresenta de maneira não linear, estando atualmente em baixa. Com base em nossa metodologia de busca, os anos com mais produções sobre esse tema foram 2018 e 2019, com 3 artigos, mas no que se refere aos dois últimos anos observamos um quantitativo insatisfatório, 2021 (n=1), 2022 (n=0).

Observa-se o predomínio de estudos teóricos (n=6), seguidos por empíricos (n=5), o que apesar de haver um equilíbrio, indica ainda a necessidade de produção de trabalhos empíricos, que analisem intervenções em campo, de projetos e pesquisas que mudem, de fato, a realidade encontrada nas escolas, com a literatura infantil como instrumento para a discussão da diversidade étnico-racial em sala de

aula. Acreditamos que, desta forma, é possível contribuir para a construção da autoestima e identidade de crianças negras, além de incentivar a leitura.

Quando se trata dos métodos utilizados nos artigos aqui considerados, a análise qualitativa dos dados (n=4) e o método de pesquisa-ação (n=4), são os mais expressivos. Consideramos que o método de pesquisa-ação, que segundo Krafta et al. (2007), é um método de condução de pesquisa aplicada, orientada para elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções, é um método que merece destaque devido a oportunidade que dá ao/a pesquisador/a não só de analisar dados do fenômeno, mas intervir de fato, com um plano de ação, e aqui consideramos uma contribuição no chão da escola.

No que concerne aos instrumentos utilizados para coletar os resultados dos trabalhos temos o “estado da arte” como o mais utilizado. Isso mostra o interesse dos pesquisadores em saber mais sobre a produção acadêmica referente a literatura étnico-racial. Optar por um estudo do “Estado da Arte” é muito importante para a produção científica pois possibilita, por meio do estudo das produções, perceber quais aspectos sobre determinada temática estão sendo privilegiados e quais estão sendo negligenciados e assim traçar meios de melhoramento da pesquisa científica.

Com relação a distribuição das produções por estados/regiões podemos observar um quantitativo pouco díspar, dado que, a quantidade de produção varia entre 1 e 2 nas regiões analisadas, as regiões que mais apresentaram produções sobre o tema foram Nordeste, Sudeste e Sul, cada uma com 2 produções. Contudo, a quantidade ainda é ínfima se comparada a outros temas.

Tabela 2

Temas e autores dos trabalhos analisados

#	Autor	Tema	Título
1	Lívia Ferreira Rocha Souza Marilda de Souza Lima Rivani Lopes Negreiros Geovana Maria dos Santos Gomes	Literatura na Educação Infantil e a valorização da diversidade étnico-cultural.	A Contação De Histórias Africanas Na Literatura Infantil Valorizando A Diversidade E Proporcionando O Desenvolvimento Da Identidade Cultural
2	Débora Cristina de Araujo	Pesquisa sobre a	As relações

		produção literária infantil e juvenil na dimensão das relações étnico-raciais.	étnico-raciais na Literatura Infantil e Juvenil.
3	Natalia Maria Oliveira Mata Luís Carlos Ferreira	Formação da identidade da criança negra e não negra com base na literatura afro-brasileira.	As Relações Étnico-Raciais Na Educação Infantil: Um Olhar Voltado Para A Literatura Afro-Brasileira.
4	Maurício Silva	Discussão a aplicação de um currículo afrocentrado.	Afrocentricidade: um conceito para a discussão do currículo escolar e a questão étnico-racial na escola
5	Marta Regina Paulo da Silva Cleia Souza Santos	Compreender como a literatura afro-brasileira é trabalhada com as crianças em um Centro de Educação Infantil (CEI) em São Paulo.	A literatura afro-brasileira em um Centro de Educação Infantil do município de São Paulo
6	Nilma Lino Gomes	Discutir as tensões e os processos de descolonização dos currículos na escola brasileira.	Relações Étnico-Raciais, Educação e Descolonização Dos Currículos
7	Dayene Silva Marcos Evelyn Dias Siqueira Malafaia	Compreender a problemática racial presente na educação básica a partir de experiências e vivências em espaços não formais de educação,	Discussão sobre racismo a partir da contação de história infanto- juvenil negra
8	Thaís Regina de Carvalho Mariana Cesar Verçosa Silva	Diversidade étnico-racial e suas implicações no contexto educacional.	Literatura Infantil, Diversidade Étnico-Racial e Representações Das Crianças
9	Janmily Dantas de Lima Rocha José Valdir Jesus de Santana José Valdir Jesus de Santana Reginaldo Santos Pereira	Apresentação dos resultados da construção de um Estado da Arte sobre relações étnico-raciais na literatura infantil, destinada à educação infantil e	Literatura Infantil E Relações Étnico-Raciais: O Estado Da Arte no Gt 21 Da Anped (2005-2017)

		anos iniciais do ensino fundamental I.	
10	Reginaldo Santos Pereira Nilson Sousa Cirqueira Edmacy Quirina de Souza Elson de Souza Lemos	Levantamento e diagnóstico do quadro de recepção das obras que tematizam as relações étnico-raciais e análise de textos literários.	Era Uma Vez... A Literatura Infantil E As Relações Etnico-Raciais Nas Escolas De Educação Infantil e Ensino Fundamental I
11	Lílian Carine Madureira Vieira da Silva Rita Cristine Basso Soares Severo	Educação para as Relações Étnico-Raciais como o currículo está implicado na produção e manutenção de práticas escolares racistas e excludentes.	Educação para as Relações Étnico-Raciais: possibilidade da educação e um currículo antirracista?

Com base na tabela acima podemos observar que a temática mais pesquisada foi sobre a literatura infantil, contando com 7 trabalhos. Estes trabalhos analisam a literatura em vários aspectos que vão desde uma pesquisa de “Estado da Arte”, em que se observam as produções literárias infanto-juvenis, desde a análise sobre a utilização da literatura étnico-racial para a construção de uma educação antirracista, para a valorização da étnico-cultura etc.

Em sequência, outra temática que obteve destaque nos trabalhos analisado foi o currículo, nesse caso, os autores pesquisam o currículo numa perspectiva tanto documental quanto empírica. Em ambas as perspectivas o foco é perceber práticas, seja no âmbito das relações interpessoais, seja no âmbito documental, que colaborem para a manutenção de uma prática racista e excludente, além de análises que visam observar se os currículos estão seguindo as orientações legais no tocante ao ensino da cultura afro-brasileira.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessa pesquisa, que se limitou a análise de textos acadêmicos que tratavam da utilização da literatura infantil como meio para discussão sobre as relações étnico-raciais na educação infantil, observamos que este tema ainda carece de discussões no âmbito da pesquisa científica, principalmente quando se trata de estudos empíricos e da interdisciplinaridade entre leitura e o estudo de temas transversais como as relações étnico-raciais.

Outro ponto que merece realce é a importância do estudo de um “Estado da Arte”, dado que este tipo de estudo nos permite entender os avanços e as limitações ainda encontrados na abordagem da temática. Neste caso específico, a análise das produções nos mostrou que a maioria das pesquisas estão mais centradas em uma análise teórica do que na realização de intervenções em campo, no chão das escolas.

Por fim, este trabalho buscou analisar o que se tem pesquisado sobre a literatura sobre as relações étnico-raciais, não apenas para a formação de leitores/as, mas também como um meio de formação de cidadãos/as antirracistas. Pois quando falamos de qualidade social, estamos nos referindo ao olhar para as marcações identitárias e para as diferentes culturas que formam a nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação.** São Paulo, SP: Atlas, 2010.

BASTOS, Renata. Literatura infantil na desconstrução do racismo: um relato de experiência das práticas de negritude na sala de leitura da escola de educação infantil da UFRJ. **Revista Encontros**, v. 18, n. 34, p. 28-36, 2020.

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura Afro-Brasileira e Africana.** Brasília: INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, SEB, 2010.

Conheça o Brasil - População COR OU RAÇA. **IBGEeduca.** 2019

<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18319-cor-ou-raca.html#:~:text=De%20acordo%20com%20dados%20da,1%25%20como%20amarelos%20ou%20ind%C3%ADgenas>. Acesso em 15 de Outubro de 2022.

FREITAS, Áurea da Silva et al. A REPRESENTAÇÃO DA DIVERSIDADE NA LITERATURA INFANTIL.

KRAFTA, Lina et al. O método da pesquisa-ação: um estudo em uma empresa de coleta e análise de dados. **Revista Quanti & Quali**, 2007.

Não basta ter uma educação não racista. Ela precisa ser antirracista. **Instituto Federal de Brasília**. 2020
<<https://www.ifb.edu.br/reitori/25457-nao-basta-ter-uma-educacao-nao-racista-ela-te-m-de-ser-antirracista>>. Acesso em: 15 de Outubro de 2022.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. Companhia das Letras, 2019.

SOUZA, Livia Ferreira Rocha et al. A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS AFRICANAS NA LITERATURA INFANTIL VALORIZANDO A DIVERSIDADE E PROPORCIONANDO O DESENVOLVIMENTO DE IDENTIDADE CULTURAL. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 1, n. 1, p. 01, 2019.

PONCE, Branca Jurema. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. **Currículo sem fronteiras**, v. 18, n. 3, p. 785-800, 2018.

PRÓ-LIVRO, Instituto. **Retratos da Leitura no Brasil**.
<https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2020/12/5a_edicao_Retratos_da_Leitura-_IPL_dez2020-compactado.pdf>. Acesso em: 15 de outubro de 2022.

VIOLÊNCIA, Atlas da. **Atlas da Violência 2021 - Principais resultados**. 2021
<<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/publicacoes/213/atlas-da-violencia-2021-principais-resultados>> Acesso e: 15 de outubro de 2022.